

Resultados 4T25 e 2025



São Paulo, 09 de março de 2026 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T25 x 4T24 e 2025 x 2024, exceto quando indicado de outra forma.

Mensagem da Administração

Encerramos o ano de 2025 ainda em um ambiente macroeconômico desafiador no Brasil e mesmo diante desse cenário, conseguimos dar passos fundamentais para o aprimoramento da estrutura de capital da Cosan e redução do endividamento. Concluímos a capitalização e entrada dos novos sócios estratégicos, reforçando nossa governança e aportando estabilidade de capital para o longo prazo.

No portfólio de negócios, após um ano repleto de adversidades, as companhias controladas mostraram resiliência e adaptabilidade nos resultados operacionais, os quais estão detalhados na seção C. Desempenho do Portfólio.

Entramos no ano de 2026 com a simplificação da nossa estrutura organizacional e com pré-pagamento de dívidas, cujo principal totalizou aproximadamente R\$ 6,2 bilhões. Em Compass, anunciamos a intenção de fazer uma oferta pública de ações secundária, com foco em avançar na redução do endividamento da Cosan.

Sumário Executivo

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Cosan Corporativo¹								
Prejuízo líquido	(5.803)	(9.297)	-38%	(1.185)	n/a	(9.722)	(9.424)	3%
Prejuízo líquido ajustado	(713)	(1.598)	-55%	(766)	-7%	(4.006)	(943)	n/a
Dívida líquida expandida ²	9.760	23.462	-58%	18.189	-46%	9.760	23.462	-58%
Dividendos e JCP recebidos ³	479	1.016	-53%	48	n/a	2.572	4.335	-41%
Índice de cobertura do serviço da dívida líquida LTM	0,9x	1,1x	-0,2x	1,0x	-0,1x	0,9x	1,1x	-0,2x
Portfólio Cosan								
EBITDA ajustado sob gestão ^{4,5}	7.755	7.961	-3%	7.473	4%	26.533	31.045	-15%
Rumo	1.793	1.667	8%	2.313	-23%	8.021	7.713	4%
Compass	1.115	1.493	-25%	1.346	-17%	4.974	5.032	-1%
Moove	292	297	-2%	360	-19%	1.389	1.386	-
Radar	1.404	1.496	-6%	106	n/a	1.785	1.909	-6%
Raízen	3.150	3.227	-2%	3.349	-6%	10.365	13.481	-23%
Outros	—	(219)	n/a	—	n/a	—	1.524	n/a
Investimentos^{4,6}								
Rumo	1.463	1.882	-22%	1.474	-1%	6.096	5.493	11%
Compass	642	713	-10%	593	8%	2.197	2.136	3%
Moove	48	47	1%	24	n/a	146	186	-21%
Raízen	2.345	2.796	-16%	1.692	39%	10.249	12.523	-18%
Outros ⁷	4	7	-46%	2	73%	20	20	2%

Notas: (1) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhado na página 20; (2) Considera a estrutura de ações preferências da Cosan Dez, mais informações no item B.1 Endividamento (3) Considera o valor antes de repasse aos preferencialistas, líquido de impostos e de demais acionistas recebidos na Cosan Corporativo, incluindo o efeito de redução de capital; (4) Considera 100% dos resultados individuais dos negócios, inclusive da Raízen S.A.; (5) EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais, detalhados na página 22 deste relatório. Em Raízen o EBITDA ajustado é ex-IFRS 16; (6) Investimentos contabilizados em regime caixa e excluem M&A; (7) Considera os investimentos dos demais segmentos Radar e Cosan Corporativo.

A Cosan encerrou o quarto trimestre de 2025 com prejuízo de R\$ 5,8 bilhões, representando uma queda de 38% em relação ao 4T24. O desempenho foi impactado, principalmente, por efeitos pontuais e sem efeito caixa do *impairment* (perda por redução ao valor recuperável) de determinados ativos da Raízen, reconhecidos em função da aplicação de procedimentos contábeis decorrentes da incerteza significativa quanto à sua continuidade operacional (*going concern*), decorrente do desequilíbrio de sua estrutura de capital.

No acumulado do ano, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 9,7 bilhões, majoritariamente explicado pelo prejuízo reportado na Raízen. Na comparação anual, a variação de 3% reflete, principalmente, o reconhecimento do *impairment* das ações da Vale, ocorrido em 2024.

A dívida líquida expandida do Corporativo somou R\$ 9,8 bilhões ao final do trimestre, uma redução de 46% na comparação com o 3T25. A queda deveu-se, principalmente, à entrada dos recursos em novembro, resultado das ofertas públicas de ações e consequente injeção de capital, da venda de ações da Rumo com celebração de *total return swap* e do impacto positivo da variação cambial nos *bonds*. Em contrapartida, passamos a incluir a estrutura de ações preferenciais da Cosan Dez na dívida líquida, uma vez que o instrumento renegociado possui cláusula de opção de venda (*put option*).

No trimestre, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) encerrou em 0,9x, representando uma redução de 0,1x em relação ao 3T25.

Índice

A.	Resultado Cosan Corporativo	5
A.1	Equivalência patrimonial (MEP)	5
A.2	G&A e Outras	5
A.3	Resultado Financeiro	6
A.4	Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)	6
A.5	Lucro Líquido	7
B.	Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo	8
B.1	Endividamento	8
B.1.1	Estratégia de Liability Management	9
B.1.2	Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)	10
B.2	Valor de resgate das ações preferenciais	11
B.3	Dividendos	11
B.4	Demonstrativo Fluxo de Caixa	12
	Cosan Corporativo	12
C.	Desempenho de Portfólio	13
C.1	Rumo	13
C.2	Compass	14
C.3	Moove	14
C.4	Radar	15
C.5	Raízen	16
D.	Anexos	17
	Anexo I - Temas Relevantes	17
	Anexo II - Demonstrações Financeiras	18
	Cosan Consolidado S.A.	18
	Anexo III - Segmentos Reportados	20
	Resultado por Segmento Cosan Consolidado	21
	Anexo IV – Reconciliação dos EBITDAs e Lucro Líquido	22
	EBITDA 4T25	22
	EBITDA 2025	22
	EBITDA LTM para alavancagem	23
	Lucro líquido	23

A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado da Cosan Corporativo, apresentado em base contábil, exceto quando indicado de outra forma, é composto por: (i) equivalência patrimonial das participações societárias diretas e indiretas nas controladas, controladas em conjunto e coligadas - *vide mapa apresentado na página 20*; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas e despesas operacionais, compostas, principalmente por, contingências; (iii) resultado financeiro, que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência patrimonial (MEP)

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Rumo	63	(80)	144	124	(61)	257	(292)	549
Compass (Cosan Dez) ¹	187	409	(222)	320	(133)	1.130	1.490	(360)
Moove	58	110	(52)	70	(12)	390	276	115
Radar ²	396	407	(12)	31	365	496	511	(16)
Outros	—	—	—	2	(2)	2	—	2
Controladas (a)	704	846	(142)	547	157	2.275	1.985	290
Raizen ³	(888)	(132)	(756)	(117)	(771)	(1.228)	(138)	(1.090)
Raizen (Cosan Nove) ³	(6.999)	(1.032)	(5.967)	(912)	(6.087)	(9.653)	(1.080)	(8.573)
Radar Gestão de Investimentos S.A.	1	(2)	3	—	1	4	(4)	8
Controlada em Conjunto (b)	(7.886)	(1.166)	(6.720)	(1.029)	(6.857)	(10.878)	(1.223)	(9.655)
Coligadas (c) ⁴	—	(4.892)	4.892	—	—	—	(3.148)	3.148
Equivalência patrimonial Cosan Corporativo (a+b+c)	(7.182)	(5.212)	(1.969)	(482)	(6.700)	(8.602)	(2.385)	(6.217)

Notas: (1) A controlada Cosan Dez detém 88% da Compass, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação dos acionistas preferencialistas é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; (2) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de respectivamente, 50%, 20% e 20%; (3) A controlada Cosan Nove detém 39,1% da Raizen S.A., sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores. Ainda, Cosan mantém participação direta de 5% na Raizen; (4) Composto pelo resultado de equivalência patrimonial da Vale entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024.

No quarto trimestre de 2025, o resultado de equivalência patrimonial da Cosan Corporativo foi negativo em R\$ 7,2 bilhões, representando uma redução de R\$ 2,0 bilhões quando comparado com o mesmo período de 2024. Esse resultado decorre, principalmente, do reconhecimento pontual e sem efeito caixa de *impairment* de determinados ativos da Raizen, reconhecidos em função da aplicação de procedimentos contábeis decorrentes da incerteza significativa quanto à sua continuidade operacional (*going concern*).

Na comparação anual, a variação negativa de R\$ 6,2 bilhões é explicada pelos mesmos fatores que impactaram o resultado trimestral.

A.2 G&A e Outras

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Despesas com vendas, gerais e administrativas ¹	(88)	(40)	(48)	(65)	(23)	(290)	(371)	80
Outras receitas (despesas) operacionais ^{1 e 2}	(270)	(122)	(148)	(7)	(262)	(111)	(511)	400
Depreciação e amortização	9	4	4	5	3	24	16	8

Notas: (1) A partir do 4T23, passou a contemplar o resultado de negócios pré-operacionais e projetos de outros investimentos da Cosan, e das *holdings* intermediárias: Cosan Oito (até dezembro 2024), Cosan Nove e Cosan Dez; (2) Não inclui resultado de operações descontinuadas.

A Cosan Corporativo encerrou o 4T25 com R\$ 88 milhões em despesas gerais e administrativas, um aumento de R\$ 48 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete, principalmente, a base de comparação mais baixa no 4T24, que foi beneficiada pelo reconhecimento acumulado da recobrança pelas atividades realizadas pela *holding*, além do impacto no valor justo dos encargos do programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), a partir de novembro de 2024.

No acumulado de 2025, as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de R\$ 80 milhões comparação com o mesmo período de 2024. O resultado deve-se à redução de custos associados ao ILP, refletindo a queda do preço da ação, e à recobrança pelas atividades realizadas pela *holding* de forma centralizada.

A rubrica de outras receitas (despesas) operacionais da Cosan Corporativo encerrou o trimestre com uma despesa de R\$ 270 milhões. A variação em relação ao 4T24 é atribuída, principalmente, ao ajuste do valor recuperável de ativo disponível para venda na *holding*. No acumulado do ano, a diferença entre períodos decorreu do impacto da alienação parcial da participação na Vale realizada em 2024.

A.3 Resultado Financeiro

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Custo da dívida bruta	(911)	(1.611)	700	(840)	(71)	(3.123)	(4.383)	1.259
<i>Perpetual notes</i>	(136)	(423)	287	(27)	(109)	(84)	(833)	749
Demais dívidas (Cosan S.A. e Offshores)	(772)	(1.188)	416	(812)	40	(3.037)	(3.550)	513
Prefs. Cosan Dez	(2)	—	(2)	—	(2)	(2)	—	(2)
Rendimento de aplicações financeiras	361	86	275	127	234	823	324	499
(=) Juros da dívida líquida	(550)	(1.525)	975	(713)	163	(2.300)	(4.059)	1.758
Total Return Swap (TRS)	(10)	(597)	588	(102)	93	(342)	(1.565)	1.223
Outros encargos e variações monetárias ¹	(63)	88	(151)	(35)	(28)	(176)	622	(798)
Despesas bancárias, fees e outros ²	(11)	(128)	116	(9)	(2)	(53)	(163)	110
(=) Outros efeitos	(84)	(637)	553	(146)	62	(570)	(1.106)	536
Resultado financeiro	(634)	(2.162)	1.528	(858)	225	(2.870)	(5.164)	2.294

Notas: (1) Inclui os efeitos de MtM e desfazimento de derivativos, no 1T24, referente ao investimento em participação na Vale; (2) Inclui o repasse para os bancos, no período comparativo (2024), referente ao investimento em participação na Vale.

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 634 milhões no trimestre, uma redução de R\$ 1,5 bilhão em relação ao 4T24, explicada pelos seguintes fatores:

(i) redução do custo da dívida bruta em R\$ 700 milhões, explicada, principalmente, pelo resultado positivo da variação cambial dos *bonds* e pelo menor efeito dos juros, em função da redução da dívida bruta. O custo médio ponderado das dívidas da Cosan Corporativo no 4T25 encerrou em CDI + 0,97%¹ a.a., 43 pontos-base inferior ao observado no quarto trimestre de 2024, como consequência das ações de *liability management* realizadas ao longo de 2025.

(ii) incremento de R\$ 275 milhões no rendimento de aplicações financeiras em relação ao mesmo período de 2024, totalizando R\$ 361 milhões, reflexo do maior saldo de caixa decorrente das operações de *follow-on* e alienação parcial com *total return swap* das ações da Rumo, realizadas em novembro e dezembro de 2025, respectivamente, além do cenário de juros mais elevados.

(iii) variação positiva de R\$ 553 milhões na rubrica "outros efeitos" em relação ao quarto trimestre de 2024, resultando em uma despesa de R\$ 84 milhões, impactada principalmente pela menor desvalorização da ação CSAN3 no *Total Return Swap* (TRS) no quarto trimestre de 2025.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	(8.171)	(7.536)	(635)	(1.412)	(6.759)	(11.870)	(8.429)	(3.441)
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%		34,0%	34,0%	
Despesa teórica IR/CS	2.778	2.562	216	480	2.298	4.036	2.866	1.170
Equivalência patrimonial	(2.442)	(1.772)	(670)	(164)	(2.278)	(2.925)	(811)	(2.114)
Outros	(184)	(2.963)	2.779	(244)	61	(1.706)	(3.154)	1.448
Despesa efetiva de IR/CS	153	(2.173)	2.326	72	81	(595)	(1.099)	504
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	1,9%	-28,8%		5,1%		-5,0%	-13,0%	
Despesas com IR/CS								
Corrente	(1)	(62)	61	(1)	—	(2)	(107)	105
Diferido	154	(2.111)	2.265	73	81	(593)	(991)	399

¹O custo médio da dívida apresentado a partir do 4T25 considera o custo implícito de Cosan Dez e exclui o custo do swap de juros do *bond* perpétuo.

A.5 Lucro Líquido

R\$ MM	4T25	4T24	Varição	3T25	Varição	2025	2024	Varição
Equivalência patrimonial (MEP)	(7.182)	(5.212)	(1.969)	(482)	(6.700)	(8.602)	(2.385)	(6.217)
Despesas gerais e administrativas	(88)	(40)	(48)	(65)	(23)	(290)	(371)	80
Outras receitas (despesas) operacionais	(270)	(122)	(148)	(7)	(262)	(111)	(511)	400
Resultado financeiro	(634)	(2.162)	1.528	(858)	225	(2.870)	(5.164)	2.294
Imposto de renda e contribuição social	153	(2.173)	2.326	72	81	(595)	(1.099)	504
Acionistas não controladores	2.215	199	2.016	155	2.060	2.743	(137)	2.880
Operação descontinuada	—	213	(213)	—	—	—	241	(241)
Prejuízo líquido	(5.803)	(9.297)	3.494	(1.185)	(4.618)	(9.722)	(9.424)	(298)
<i>Impairment</i> ¹	5.090	4.814	276	418	4.672	5.716	5.596	120
Provisão para despesa de Imposto de Renda e CSLL diferidos	—	2.885	(2.885)	—	—	—	2.885	(2.885)
Prejuízo líquido ajustado	(713)	(1.598)	885	(766)	53	(4.006)	(943)	(3.064)

(1) Maiores detalhes no anexo IV - Reconciliação dos EBITDAs e Lucro Líquido.

A Cosan encerrou o trimestre com um prejuízo de R\$ 5,8 bilhões, apresentando uma melhora de R\$ 3,5 bilhões em relação ao mesmo período do ano de 2024. O resultado deve-se, principalmente, aos efeitos reconhecidos no período comparativo, especificamente o *impairment* do investimento na Vale, além da baixa na provisão de despesas de IR e CSLL diferidos.

No acumulado do ano, o prejuízo totalizou R\$ 9,7 bilhões, representando uma variação negativa de R\$ 298,3 milhões, conforme explicado no item A.1 Equivalência patrimonial (MEP). Dentro do prejuízo apresentado no ano, a Raízen representa o valor negativo de R\$ 7,6 bilhões².

Excluindo os efeitos pontuais de *impairment*, o resultado foi negativo em R\$ 713 milhões no trimestre e R\$ 4,0 bilhões no ano, refletindo a menor contribuição da Raízen no resultado de equivalência patrimonial (MEP), conforme descrito no item “Desempenho do Portfólio – Raízen”.

² Excluindo o efeito de Raízen (R\$ 10.878 milhões) e seus acionistas não controladores (R\$ 3.266 milhões) via equivalência patrimonial em Cosan.

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo

B.1 Endividamento

R\$ MM	Empresa	4T25	4T24	Varição	3T25	Varição
Cosan Corporativo						
Debêntures ¹	Cosan S.A.	12.002	10.988	1.014	11.855	147
Bond (Senior Notes 2027)	Offshores	—	2.476	(2.476)	—	—
Bond (Senior Notes 2029)	Offshores	2.809	4.639	(1.829)	2.678	131
Bond (Senior Notes 2030)	Offshores	1.473	3.384	(1.911)	1.450	23
Bond (Senior Notes 2031)	Offshores	1.643	3.683	(2.041)	1.616	26
Bônus Perpétuos	Offshores	2.786	3.135	(349)	2.693	93
Notas Comerciais	Cosan S.A.	1.029	1.020	9	1.032	(4)
(-) MTM	Cosan S.A.	138	(1.534)	1.672	319	(181)
Dívida bruta (ex-IFRS 16)		21.879	27.790	(5.911)	21.643	236
Prefs. Cosan Dez	Cosan Dez	3.845	—	3.845	—	3.845
Dívida bruta expandida (Ex-IFRS 16)		25.724	27.790	(2.067)	21.643	4.081
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM		(15.964)	(4.328)	(11.636)	(3.453)	(12.511)
Caixa e equivalentes de caixa		(15.530)	(3.384)	(12.146)	(2.954)	(12.576)
TVM		(434)	(944)	510	(500)	66
Dívida líquida expandida ²		9.760	23.462	(13.702)	18.189	(8.430)

Notas: (1) Valor líquido das estruturas de intermediação de emissões no mercado de capitais internacional; (2) Considera a estrutura de ações preferenciais da Cosan Dez.

No quarto trimestre de 2025, a dívida bruta expandida da Cosan Corporativo somou R\$ 25,7 bilhões, uma redução de R\$ 2,1 bilhões quando comparado com o 4T24. Esse resultado decorre das ações de *liability management* executadas ao longo do ano de 2025, detalhadas adiante, além do impacto na linha do MTM, que apresentou redução em decorrência do desmonte da estrutura e venda das ações da Vale.

A partir deste trimestre, a Companhia passou a incluir, para fins gerenciais, os impactos da estrutura da Cosan Dez no endividamento. Embora se trate de uma estrutura de ações preferenciais, a renegociação contratual incorporou uma cláusula de *put option* no 5º, 6º e 7º anos, conforme divulgado via Fato Relevante em 30 de dezembro de 2025. Em função disso, a Cosan Corporativo passa a reportar sua dívida líquida incorporando os efeitos dessa estrutura.

O saldo de caixa e equivalentes encerrou o trimestre em R\$ 16,0 bilhões, um aumento de R\$ 11,6 bilhões em relação ao 4T24. Essa variação reflete o aumento de capital realizado no último trimestre de 2025, por meio da operação de *follow-on* e da transação realizada com as ações da Rumo. Como consequência, a Cosan Corporativo encerrou o período com uma dívida líquida expandida de R\$ 9,8 bilhões.

O custo médio da dívida encerrou o período em CDI + 0,97% a.a.³, com um prazo médio de 5,8 anos. Na comparação com o 4T24, o custo médio da dívida recuou 43 pontos-base.

³O custo médio da dívida apresentado a partir do 4T25 considera o custo implícito de Cosan Dez e exclui o custo do swap de juros do *bond* perpétuo.

B.1.1 Estratégia de Liability Management

Ao longo de 2025, a Cosan executou uma estratégia consistente de *liability management*, organizada em três frentes complementares:

Entre janeiro e março, foram realizadas iniciativas de desalavancagem ativa e redução da dívida bruta, incluindo: o resgate antecipado da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 750 milhões; o resgate antecipado de *Senior Notes* com vencimento em 2027, no valor de R\$ 2,3 bilhões; a oferta de recompra de *Senior Notes* com vencimentos em 2029, 2030 e 2031, totalizando aproximadamente R\$ 4,6 bilhões; e a oferta de aquisição da 5ª e 6ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1,1 bilhão.

Ainda em março, a Companhia avançou na otimização de seu passivo financeiro por meio da 12ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 2,4 bilhões, contribuindo para o alongamento do perfil de vencimentos e a redução do custo da dívida. No mesmo mês, efetuamos o resgate parcial de Cosan Nove no montante de R\$ 2,2 bilhões.

No segundo semestre, a Companhia fortaleceu sua estrutura de capital com a operação de *follow-on* no valor de R\$ 10,5 bilhões, ampliou sua flexibilidade financeira com a venda e estruturação de um *Total Return Swap (TRS)* lastreado em ações da Rumo no valor de R\$ 2,8 bilhões e otimizou custos com a renegociação das ações preferenciais da Cosan Dez.

Resultados (4T25 x 3T25)

▲ **CDI+0,97%¹**
Custo médio
vs. (CDI+0,89% set/25)

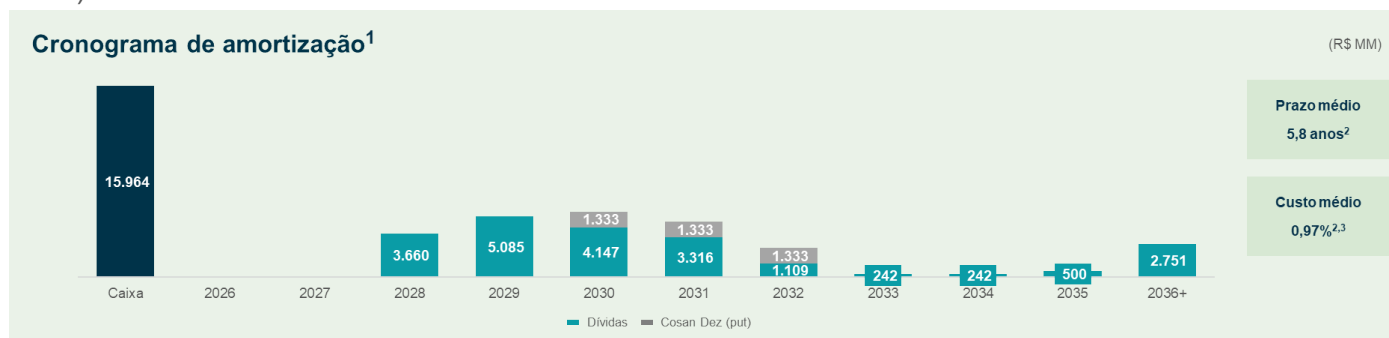
▼ **0,9x**
ICSD
(vs. 1,0x set/25)

▼ **5,8 anos**
Prazo médio
(vs. 5,9 anos set/25)

● **Carência de amortizações até 2028**

1 - O custo médio da dívida apresentado a partir do 4T25 exclui o custo do swap de juros do *bond* perpétuo.

Apresentamos, no gráfico abaixo, o cronograma de amortização de principal das dívidas da Companhia em 31 de dezembro de 2025, cujo prazo médio era de aproximadamente 5,8 anos (versus 5,9 anos no 3T25).



Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas sem considerar os juros e MTM. Considera os *Perpetual Notes* na torre de 2036+, no valor de R\$ 2.751 milhões; (2) Inclui todas as dívidas detalhadas no *Release* de Resultados da Cosan 4T25, inclusive Cosan Dez. (3) O custo médio da dívida apresentado a partir do 4T25 considera o custo implícito de Cosan Dez e exclui o custo do swap de juros do *bond* perpétuo.

B.1.2 Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

R\$ MM	4T25	4T24	Varição	3T25	Varição
Dívida bruta (a)	100.678	90.082	12%	97.821	3%
Cosan Corporativo	21.879	27.790	-21%	21.643	1%
Negócios	78.799	62.292	26%	76.179	3%
Caixa, equivalentes de caixa e TVM (b)	(38.890)	(25.940)	50%	(25.746)	51%
Cosan Corporativo	(15.964)	(4.328)	n/a	(3.453)	n/a
Negócios	(22.926)	(21.612)	6%	(22.293)	3%
Dívida líquida para cálculo da alavancagem ¹ (c = a - b)	61.788	64.142	-4%	72.075	-14%
EBITDA LTM ² (d)	15.753	16.721	-6%	14.637	8%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS 16) (e)	(1.914)	(2.525)	-24%	(1.922)	-9%
EBITDA LTM ajustado ^{3,4} (ex-IFRS 16) (g)	19.758	22.017	-10%	19.570	1%
Alavancagem pro forma ⁵ (h = c / g)	3,1x	2,9x	0,2x	3,7x	-0,6x

Notas: (1) Dívida líquida visão pro forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16); (2) EBITDA dos últimos 12 meses em base pro forma, i.e., inclui 50% da Raízen sem ajustes pontuais; (3) Exclui efeitos pontuais dos *impairments* da Cosan Corporativo e Rumo; (4) Exclui efeitos de convênios nos períodos comparativos; (5) Alavancagem calculada para fins de *covenants* ficou em 2,85x.

R\$ MM	4T25	4T24	Varição	3T25	Varição
Dívida líquida expandida (h)	65.633	64.142	2%	72.075	-9%
EBITDA LTM ajustado ¹ (ex-IFRS 16) (g)	19.758	22.017	-10%	19.570	1%
Alavancagem pro forma expandida (i = h / g)	3,3x	2,9x	0,4x	3,7x	-0,4x

Notas: (1) Exclui os mesmos efeitos citados no quadro acima na composição do EBITDA LTM ajustado.

A Companhia encerrou o trimestre com uma alavancagem pro forma expandida de 3,3x, inferior em 0,4x em relação ao 3T25. A redução reflete o menor saldo de dívida líquida, decorrente principalmente do maior saldo de caixa e equivalentes.

Cosan Corporativo - R\$ MM	4T25	4T24	Varição	3T25	Varição
Dividendos e JCP recebidos LTM ¹	2.572	4.335	(2.096)	3.110	(861)
PNs Cosan Nove e Dez	(1.117)	(784)	(333)	(793)	(324)
Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM (a)	1.455	3.551	(2.096)	2.316	(861)
Juros líquidos pagos LTM ^{2,3} (b)	1.662	3.164	(1.502)	2.298	(636)
Índice de Cobertura de Juros da Dívida (c = a / b)	0,9x	1,1x	-0,2x	1,0x	-0,1x

Notas: (1) Reconciliação no quadro de dividendos no item B.3 Dividendos; (2) Inclui pagamento de juros, derivativos vinculados a dívidas e despesas derivativos banco; (3) Líquido de rendimento de caixa a partir do 1T25.

Desde o 4T23, passamos a divulgar o índice de cobertura sobre o serviço da dívida da Cosan Corporativo dos últimos doze meses, que é calculado pela divisão entre:

- Dividendos/JCP líquidos recebidos LTM: dividendos, JCP e reduções de capital recebidos menos os dividendos pagos aos preferencialistas nos últimos doze meses; e
- Juros líquidos pagos LTM: considera rendimento do caixa, juros pagos e derivativos de juros pagos nos últimos doze meses.

No 4T25 o ICSD foi de 0,9x, redução de 0,1x vs 3T25, refletindo a redução no volume de dividendos recebidos nos últimos 12 meses.

B.2 Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar a compreensão e ampliar a transparência, reportamos no quadro abaixo os valores de resgate atualizados das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez ao final do 4T25. O cálculo tem como base o valor inicial do investimento corrigidos por uma taxa de CDI + *spread* menos os dividendos pagos e eventuais resgates antecipados aos acionistas preferencialistas não controladores (para mais informações veja a nota explicativa 5.12 Gestão de Risco Financeiro e 5.13 Obrigação de recompra de ações de controlada das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025).

R\$ MM	Valor inicial de resgate das ações preferenciais	Atualização	Valor resgatado das ações preferenciais¹	Dividendos pagos²	Valor de resgate atualizado em 31/12/2025
Cosan Nove	4.115	1.388	(2.169)	(845)	2.489
Cosan Dez³	4.000	2	—	—	4.002

Nota: (1) Em 31 de março de 2025 realizamos o resgate de uma parcela das ações preferenciais emitidas pela Cosan Nove S.A., então subscritas pelo Itaú em dezembro de 2022, no valor total de R\$ 2,2 bilhões. A participação societária da Cosan na Cosan Nove foi para 87,27%; (2) Inclui efeitos da redução de capital; (3) A partir do 4T25, a Cosan Dez passou a impactar as tabelas de Endividamento e Resultado Financeiro, em função da cláusula de *put option* prevista em contrato.

B.3 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por investida, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	2025	2024	Variação
Total de dividendos e JCP recebidos (a)¹	479	1.016	-53%	2.572	4.335	-41%
Raízen	—	—	n/a	46	294	-84%
Compass (Cosan Dez)	440	880	-50%	1.760	2.200	-20%
Rumo	—	—	n/a	456	52	n/a
Moove	—	—	n/a	—	639	n/a
Radar	39	136	-72%	211	257	-18%
Outros	—	—	n/a	100	893	-89%
Total de dividendos e JCP pagos	(624)	(116)	n/a	(1.301)	(1.623)	-20%
Para acionistas da Cosan S.A.	—	—	n/a	—	(839)	n/a
Para acionistas preferencialistas (b)	(624)	—	n/a	(995)	(668)	49%
Cosan Nove	—	—	n/a	(371)	(65)	n/a
Cosan Dez	(624)	—	n/a	(624)	(603)	3%
Reduções de capital para preferencialistas (c)	—	(116)	-100%	(306)	(116)	n/a
Dividendos recebidos líquido de repasses (d) = (a) - (b) - (c)	(145)	900	n/a	1.272	3.551	-64%

Nota: (1) Inclui efeitos da redução de capital.

B.4 Demonstrativo Fluxo de Caixa

Cosan Corporativo

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Fontes	17.552	1.016	16.536	48	17.504	28.557	6.431	22.126
Dividendos/JCP recebidos ¹	479	1.016	(537)	48	431	2.572	4.335	(1.762)
Gestão de portfólio: desinvestimentos	6.793	—	6.793	—	6.793	15.704	2.096	13.608
Gestão de portfólio: aumento de capital	10.280	—	10.280	—	10.280	10.280	—	10.280
Usos	(4.988)	(1.439)	(3.549)	(563)	(4.425)	(9.415)	(5.727)	(3.688)
Juros e outras despesas financeiras	(682)	(549)	(133)	(703)	21	(2.401)	(3.055)	654
Fluxo de caixa operacional	185	(131)	317	141	44	366	(235)	601
Gestão de portfólio: aquisições, aportes & recompra	(3.867)	(637)	(3.230)	—	(3.867)	(6.070)	(801)	(5.268)
Gestão de portfólio: capex	(1)	(6)	5	(1)	—	(10)	(13)	4
Distribuição de dividendos	—	—	—	—	—	—	(839)	839
Distribuição preferencialistas	(624)	(116)	(508)	—	(624)	(1.301)	(784)	(517)
Sobra (consumo) de caixa gerencial	12.564	(423)	12.987	(515)	13.079	19.142	704	18.438
Gestão da dívida	—	2.490	(2.490)	—	—	(6.525)	22	(6.548)
Captações	—	2.490	(2.490)	—	—	2.443	6.868	(4.425)
Amortização de principal	—	—	—	—	—	(8.968)	(6.845)	(2.123)
Outros efeitos caixa ²	(61)	(228)	166	—	(62)	(837)	(171)	(666)
Variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	8	42	(34)	(6)	15	(144)	103	(247)
Geração (consumo) de caixa	12.511	1.882	10.629	(521)	13.032	11.636	658	10.977
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, inicial	3.453	2.447	1.007	3.975	(521)	4.328	3.670	658
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, final	15.964	4.328	11.636	3.453	12.511	15.964	4.328	11.636

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital; (2) Composto principalmente por efeito caixa de derivativos não dívida.

No quarto trimestre de 2025 os principais movimentos de caixa foram:

Em fontes: (i) R\$ 10,3 bilhões na linha de "gestão de portfólio: aumento de capital" referente ao recebimento líquido do *follow-on* realizado em novembro/2025; e (ii) R\$ 6,8 bilhões na linha de "gestão de portfólio: desinvestimentos" referente aos montantes da operação de *TRS* lastreada com as ações da Rumo e renegociação das ações preferenciais da Cosan Dez.

Em usos: na linha "gestão de portfólio: aquisições, aportes & recompras" temos do valor total: (i) R\$3,6 bilhões, referentes ao montante pago na renegociação das ações preferenciais, em dezembro/2025.

A Cosan Corporativo encerrou o trimestre com uma posição de caixa de R\$ 16,0 bilhões.

C. Desempenho de Portfólio

Apresentamos a seguir o EBITDA sob gestão da Cosan, que contempla (i) 100% dos resultados das investidas controladas e co-controlada, sendo Rumo, Compass, Moove, Radar e Raízen, ajustados por efeitos não recorrentes, quando aplicável, e (ii) EBITDA referente ao investimento em participação na coligada Vale, via equivalência patrimonial, até o 4T25.

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
EBITDA sob gestão ¹	7.755	7.961	-3%	7.473	4%	26.533	31.045	-15%
Rumo	1.793	1.667	8%	2.313	-23%	8.021	7.713	4%
Compass	1.115	1.493	-25%	1.346	-17%	4.974	5.032	-1%
Moove	292	297	-2%	360	-19%	1.389	1.386	-%
Radar	1.404	1.496	-6%	106	n/a	1.785	1.909	-6%
Raízen (100%)	3.150	3.227	-2%	3.349	-6%	10.365	13.481	-23%
Outros	—	(219)	n/a	—	n/a	—	1.524	n/a

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável.

C.1 Rumo

Indicadores	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Volume transportado (TKU MM)	22.852	19.899	15%	23.428	-2%	84.198	79.847	5%
Operação Norte	18.523	16.231	14%	18.671	-1%	68.181	63.615	7%
Operação Sul	3.203	2.560	25%	3.636	-12%	11.782	12.072	-2%
Contêineres	1.125	1.108	2%	1.121	-%	4.235	4.160	2%
Tarifa (R\$/TKUx1000)	135	152	-11%	152	-11%	152	161	-5%
EBITDA ajustado ¹ (R\$ MM)	1.793	1.667	8%	2.313	-23%	8.021	7.713	4%
Lucro (prejuízo) líquido	213	(259)	n/a	416	-49%	865	(949)	n/a
Investimentos ² (R\$ MM)	1.463	1.882	-22%	1.474	-1%	6.096	5.493	11%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

No trimestre, a Rumo registrou volume transportado de 22,9 bilhões de TKU, aumento de 15% na comparação com o 4T24, refletindo principalmente (i) o maior escoamento de grãos e açúcar em ambas as operações; e (ii) o crescimento no transporte de bauxita na Operação Norte. No acumulado do ano, o volume total atingiu 84,2 bilhões de TKU, representando alta de 5%. A Operação Norte manteve-se como o principal vetor de expansão, com destaque para a contribuição dos novos fluxos logísticos de celulose, combustíveis líquidos e bauxita, além do aumento dos volumes na carteira de grãos.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,8 bilhão no 4T25, crescimento de 8% em relação ao 4T24. No acumulado do ano, o indicador somou R\$ 8,0 bilhões, avanço de 4%. O desempenho anual foi sustentado, principalmente, pelo aumento dos volumes transportados e pela disciplina na gestão de custos.

Os investimentos totalizaram R\$ 1,5 bilhão no trimestre, redução de -22% em relação ao período anterior. Em 2025, os investimentos apresentaram crescimento de 11%, refletindo o ritmo de execução dos projetos estratégicos da companhia.

As Demonstrações Financeiras e o *Release* de Resultados da Rumo estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

C.2 Compass

Indicadores	4T25	4T24	Varição	3T25	Varição	2025	2024	Varição
Volume de gás natural distribuído (mil m³)	1.295	1.319	-2%	1.391	-7%	5.277	5.101	3%
Comgás	1.042	1.063	-2%	1.113	-6%	4.225	4.250	-1%
Demais distribuidoras de gás	253	257	-1%	279	-9%	1052	851	24%
Marketing & Serviços	437	269	63%	397	10%	1.528	708	n/a
EBITDA (R\$ MM)	1.115	1.493	-25%	1.346	-17%	4.974	5.032	-1%
Lucro (prejuízo) líquido	255	739	-66%	432	-41%	1.460	2.122	-31%
Investimentos¹ (R\$ MM)	642	713	-10%	593	8%	2.197	2.136	3%

Notas: (1) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A. O *guidance* divulgado pela Compass contempla investimentos em base competência.

No quarto trimestre, o volume distribuído de gás natural ficou 2% abaixo do reportado no 4T24, impactado principalmente pelo setor ceramista, em função de níveis elevados de estoque, e setor automotivo, diante da menor competitividade de preço frente a outros combustíveis. Em contrapartida, o segmento residencial apresentou um crescimento, impulsionado pelo forte ritmo de novas conexões, temperaturas mais amenas e pelo melhor desempenho do segmento comercial. No acumulado do ano, o volume avançou 3% com crescimento em todos os segmentos, exceto o automotivo. Em *Marketing & Serviços*, tanto no 4T25 como em 2025, o resultado refletiu a expansão da Edge no mercado livre, alinhada à estratégia de diversificação das fontes de origem.

O EBITDA registrou R\$ 1,1 bilhão no trimestre. No acumulado de 2025, o EBITDA manteve-se praticamente estável na comparação anual, sendo impactado principalmente pela alienação da subsidiária Norgás (concluída em novembro de 2024) e parcialmente compensado pelo melhor *mix* e reajuste de tarifas na distribuição e do melhor desempenho da Edge no mercado livre e pelas otimizações de cargas.

Os investimentos apresentaram redução de -10%, direcionados majoritariamente à ampliação das operações de distribuição de gás natural e à etapa final dos projetos de desenvolvimento da Edge. No ano, o CAPEX permaneceu em linha com o registrado no mesmo período do exercício anterior.

As Demonstrações Financeiras e o *Release* de Resultados da Compass estão disponíveis em: compassbr.com.

C.3 Moove

Indicadores	4T25	4T24	Varição	3T25	Varição	2025	2024	Varição
Volume - vendas lubrificantes¹ (000' m³)	147	156	-6%	163	-10%	597	644	-7%
Receita operacional líquida (R\$ MM)	2.280	2.596	-12%	2.452	-7%	9.320	10.248	-9%
EBITDA ajustado² (R\$ MM)	292	297	-2%	360	-19%	1.389	1.386	-%
Margem EBITDA ajustado (%)	12,8 %	11,4 %	1,4 p.p.	14,7 %	-1,8 p.p.	14,9 %	13,5 %	1,4 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	83	158	-47%	100	-17%	558	394	42%
Investimentos (R\$ MM)	48	47	1%	24	n/a	146	186	-21%

Notas: (1) Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos; (2) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável.

O EBITDA da Moove foi de R\$ 292 milhões no 4T25, ligeira redução de -2% em relação ao 4T24, com destaque para a estabilização do novo ecossistema operacional na América do Sul e a finalização do processo de regulação do sinistro da planta do Rio de Janeiro. No acumulado de 2025, o EBITDA atingiu R\$ 1,4 bilhão, em linha com o ano anterior. Com relação ao volume de vendas, houve uma retração de -7% em 2025 na comparação anual, refletindo os impactos operacionais decorrentes do incêndio na planta do Rio de Janeiro.

Com relação aos investimentos, a companhia vem executando os projetos de melhoria operacional na sua plataforma de manufatura e distribuição, no Brasil e no exterior, sem intercorrências, e coerente com a faixa de investimento histórico.

C.4 Radar

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Receita operacional líquida	185	830	-78%	132	40%	654	1.442	-55%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(50)	(583)	-91%	—	n/a	(82)	(747)	-89%
Lucro bruto	135	246	-45%	132	2%	572	695	-18%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(25)	(23)	8%	(25)	-1%	(96)	(73)	31%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.316	1.271	3%	(2)	n/a	1.309	1.265	3%
Resultado financeiro	14	20	-31%	16	-13%	63	28	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(21)	2	n/a	—	n/a	—	22	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(125)	(79)	57%	(19)	n/a	(186)	(130)	43%
Lucro líquido	1.293	1.437	-10%	103	n/a	1.661	1.806	-8%
Resultado financeiro	(14)	(20)	-31%	(16)	-13%	(63)	(28)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	125	79	57%	19	n/a	186	130	43%
EBITDA	1.404	1.496	-6%	106	n/a	1.785	1.909	-6%

A Radar apresentou EBITDA de R\$ 1,4 bilhão no trimestre, 6% inferior em comparação ao 4T24. No acumulado do ano, o resultado apresentou queda de -6% versus 2024, refletindo principalmente o menor número de vendas de propriedades agrícolas do portfólio. Ao final de 2025, o valor das terras foi estimado em R\$ 17,9 bilhões, conforme reavaliação baseada em relatórios técnicos, dados de mercado e cotações de potenciais transações, dos quais aproximadamente R\$ 5,5 bilhões correspondem à participação da Cosan.

C.5 Raízen

Indicadores	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025/26	2024/25	Variação
Cana moída (MM ton)	11	14	-23%	35	-70%	70	78	-9%
Produtividade agrícola (ATR/ha)	9	9	1%	10	-12%	10	11	-8%
Volume vendas etanol (000' m³)	778	895	-13%	817	-5%	2.091	2.540	-18%
Preço etanol próprio¹ (R\$/m³)	3.007	2.767	9%	3.002	-%	3.002	2.732	10%
Volume vendas Açúcar (000' ton)	1.328	1.168	14%	1.504	-12%	3.828	4.037	-5%
Preço açúcar próprio² (R\$/ton)	2.169	2.470	-12%	2.451	-12%	2.389	2.576	-7%
Volume Distribuição de combustíveis (000' m³)²	9.410	8.786	7%	9.227	2%	27.112	26.201	3%

Notas: (1) Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio vendido e pela margem da operação de revenda e comercialização; (2) Volume total para o segmento de Distribuição de combustíveis. Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do Sindicom.

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025/26	2024/25	Variação
EBITDA ajustado¹	3.150	3.227	-2%	3.349	-6%	8.389	9.534	-12%
EAB	1.229	1.821	-33%	1.852	-34%	3.944	5.452	-28%
Distribuição de combustíveis	2.219	1.722	29%	1.771	25%	5.307	4.974	7%
Outros Segmentos	(298)	(316)	-6%	(274)	8%	(861)	(892)	-3%
Lucro (prejuízo) líquido	(15.594)	(2.616)	n/a	(2.352)	n/a	(19.759)	(1.768)	n/a
Investimentos²	2.345	2.796	-16%	1.692	39%	5.742	7.403	-22%

Notas: (1) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 22 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

No 4T25, o EBITDA ajustado da Raízen somou R\$ 3,2 bilhões, queda de 2% em relação ao 4T24 e retração de 12% na comparação dos 9 meses do ano-safra. O resultado refletiu principalmente a menor contribuição do segmento de EAB, em função da redução das vendas de etanol, dos menores preços de açúcar e da menor contribuição dos resultados de energia. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo melhor desempenho da Distribuição de Combustíveis no Brasil, pela recuperação das margens na Argentina após a modernização da refinaria e pelos ganhos de eficiência decorrentes da disciplina de custos e da revisão organizacional.

Os investimentos reduziram em -16% no trimestre e -22% no acumulado do período, seguindo o plano de investimento da companhia.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias e o Release de Resultados da Raízen estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

D. Anexos

Anexo I - Temas Relevantes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação desse relatório.

Movimentações de *Bonds* e Debêntures em 2026

Em janeiro de 2026, a Companhia comunicou (i) o call antecipado dos *Bonds* 2029 com resgate integral do montante principal de cerca de US\$ 504,2 milhões; e (ii) o resgate antecipado total referente à 1ª série da 4ª emissão de debêntures e à 6ª emissão de debêntures, cujo valor bruto total a ser pago é de aproximadamente R\$ 588,8 milhões. Além disso, foi realizado o resgate integral dos *Bonds* 2030 e 2031, cujos montantes principais somam US\$ 269,3 milhões e US\$ 300 milhões, respectivamente.

As movimentações fazem parte do processo de gestão de passivos, conforme previsto nos documentos das ofertas públicas realizadas em 2025, com foco na redução do endividamento e do custo financeiro, bem como no aprimoramento da sua estrutura de capital. Mais informações podem ser consultadas nos comunicados divulgados pela Cosan.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

Cosan Consolidado S.A.

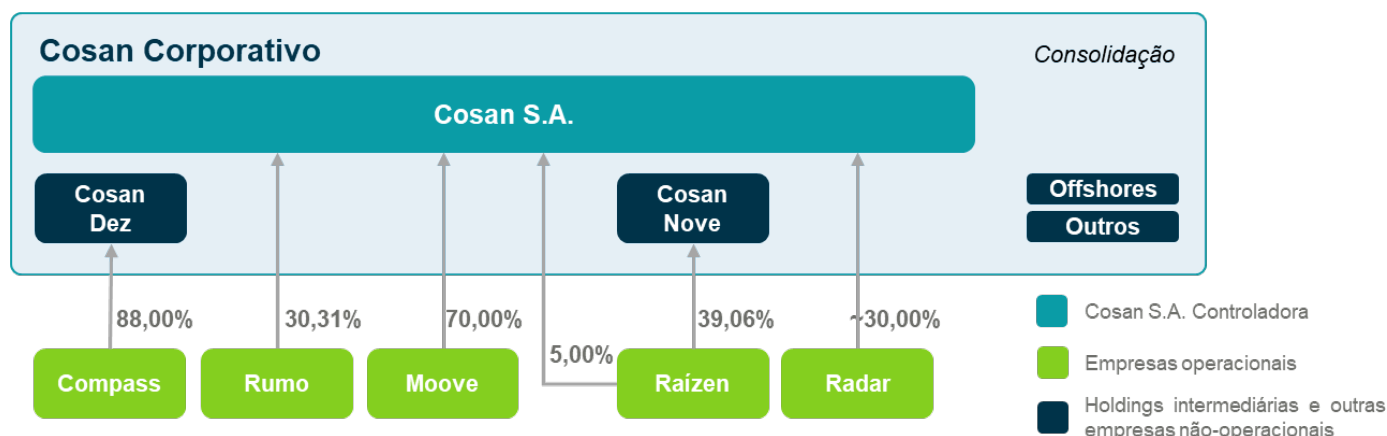
Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Receita operacional líquida	9.614	11.768	-18%	10.664	-10%	40.419	43.951	-8%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.633)	(8.361)	-21%	(6.936)	-4%	(27.243)	(30.236)	-10%
Lucro bruto	2.981	3.408	-13%	3.728	-20%	13.176	13.715	-4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.162)	(1.122)	4%	(1.140)	2%	(4.378)	(4.421)	-1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.247	858	45%	91	n/a	1.668	(1.606)	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais	1.741	1.329	31%	408	n/a	3.161	1.550	n/a
Perda por redução ao valor recuperável	(494)	(472)	5%	(317)	56%	(1.494)	(3.155)	-53%
Resultado financeiro	(1.905)	(3.031)	-37%	(2.180)	-13%	(7.791)	(8.750)	-11%
Resultado de equivalência patrimonial	(7.831)	(6.032)	30%	(965)	n/a	(10.665)	(4.183)	n/a
Equivalência patrimonial	(7.831)	(1.360)	n/a	(965)	n/a	(10.665)	489	n/a
Perda por redução ao valor recuperável em coligada	—	(4.672)	n/a	—	n/a	—	(4.672)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(187)	(2.805)	-93%	(367)	-49%	(2.203)	(3.191)	-31%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	1.053	(815)	n/a	(351)	n/a	472	(1.262)	n/a
Operação descontinuada	—	242	n/a	—	n/a	—	274	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(5.803)	(9.297)	-38%	(1.185)	n/a	(9.722)	(9.424)	3%

Balanco patrimonial - R\$ MM	4T25	3T25
Caixa e equivalentes de caixa	27.244	12.898
Títulos e valores mobiliários	2.588	3.203
Outros ativos circulantes	10.256	10.784
Ativo circulante	40.088	26.886
Títulos e valores mobiliários	404	336
Instrumentos financeiros e derivativos	1.956	1.655
Investimentos	1.782	9.618
Propriedades para investimentos	18.222	16.489
Imobilizado	26.796	25.299
Intangível	26.707	26.476
Outros ativos não circulantes	19.164	18.980
Ativo não circulante	95.030	98.853
Total do ativo	135.118	125.739
Empréstimos e financiamentos	3.919	3.890
Instrumentos financeiros e derivativos	1.909	2.151
Fornecedores	4.079	4.072
Ordenados e salários a pagar	772	694
Outros passivos circulantes	4.870	4.168
Passivo circulante	15.548	14.974
Empréstimos e financiamentos	60.308	57.024
Instrumentos financeiros e derivativos	771	859
Outros passivos não circulantes	27.480	20.828
Passivo não circulante	88.560	78.711
Total do passivo	104.108	93.685
Patrimônio líquido	31.010	32.054
Total do passivo e patrimônio líquido	135.118	125.739

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação
EBITDA	(3.835)	(1.679)	n/a	2.714	n/a
Efeitos não caixa / ajuste no resultado	6.780	5.027	35%	1.438	n/a
Variação de ativos e passivos	(172)	(7)	n/a	(644)	-73%
Resultado financeiro operacional	770	453	70%	615	25%
Fluxo de caixa operacional (a)	3.543	3.794	-7%	4.123	-14%
CAPEX	(2.156)	(2.649)	-19%	(2.093)	3%
Dividendos recebidos	34	45	-25%	37	-9%
Outros investimentos	(176)	(266)	-34%	(361)	-51%
Fluxo de caixa de investimento (b)	(2.299)	(2.870)	-20%	(2.417)	-5%
Captação de dívida	2.673	3.677	-27%	959	n/a
Amortização de principal	(540)	(1.387)	-61%	(359)	50%
Dividendos pagos (d)	(889)	(661)	35%	(102)	n/a
Pagamento de juros	(1.284)	(1.244)	3%	(1.088)	18%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(252)	(228)	11%	(424)	-40%
Derivativos	(686)	(139)	n/a	(736)	-7%
Outros financiamentos	13.493	(213)	n/a	(9)	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	12.514	(195)	n/a	(1.758)	n/a
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	40	137	-71%	(87)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	13.799	866	n/a	(139)	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	14.648	1.390	n/a	50	n/a

Anexo III - Segmentos Reportados

Cosan Corporativo: reconciliação da estrutura corporativa, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em G&A e outras despesas (receitas) operacionais, incluindo investimentos pré-operacionais; (ii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos e (iii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora, *holdings* intermediárias (Cosan Nove e Cosan Dez) e empresas financeiras *offshores*, entre outras despesas.



Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que, por meio de concessões ferroviárias, opera em nove estados brasileiros, oferecendo serviços de transporte ferroviário, armazenagem e transbordo. A **Rumo ("RAIL3")** está listada, desde 2015, no segmento do Novo Mercado da B3.

Compass: A **Compass** foi criada em 2020, com o propósito de ampliar e diversificar o mercado de gás no Brasil. O segmento de Distribuição de gás natural é composto pela **Comgás**; e pela **Commit**, que possui participação em concessionárias em diferentes estados. O portfólio de *Marketing & Serviços*, por meio da **Edge**, é composto pelo TRSP, contratos e ativos de Biometano, o GNL B2B e comercialização de gás.

Moove: Atua na produção, formulação e distribuição de lubrificantes, óleos básicos e especialidades com sede no Brasil e operação em 11 países da América do Sul, América do Norte e Europa. Distribui e vende produtos sob a marca Mobil e de diversas marcas proprietárias para diferentes segmentos, incluindo industrial, comercial e veículos de passageiros/carga.

Radar: Inclui a participação nas propriedades agrícolas das empresas Radar, Tellus e Janus, e a gestora do portfólio, representada pela JV com a Nuveen, formada em março de 2024. A **Radar** é referência em gestão de propriedades agrícolas e investe em um portfólio diversificado e com alto potencial de valorização, com cerca de 303 mil hectares posicionados em 8 Estados brasileiros.

Raizen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011. A **Raizen** é uma empresa integrada em bioenergia, com um amplo portfólio de produtos renováveis e soluções para a descarbonização. Desde agosto de 2021, a Raizen está listada na B3 sob o *ticker* "**RAIZ4**".

Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB) é composto pela produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar e etanol e geração, comercialização e *trading* de bioenergia (principalmente biomassa e solar). **Distribuição de combustíveis - Brasil** engloba distribuição de combustíveis, produção e venda de lubrificantes Shell. **Distribuição de Combustíveis - Argentina** contempla as atividades de refino e produção de derivados, distribuição de combustíveis, produção e venda de lubrificantes Shell, lojas de conveniência Shell Select e os resultados da operação do Paraguai. **Outros** sendo despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Raizen; resultado das lojas de proximidade e conveniência, de outras coligadas não relacionadas ao *core business* e da Unidade de Serviços Financeiros.

Resultado por Segmento Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 4T25 e 2025 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas, exceto Raízen (IFRS 10 – para mais informações veja a nota 9.1 das Demonstrações Financeiras). É importante clarificar que a Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Controladora (Cosan S.A.) e por outras subsidiárias, como detalhado na página 20. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio 4T25	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação Raizen	Eliminações	Cosan S.A.
Receita operacional líquida	2	3.350	3.798	2.280	185	60.392	(60.392)	(1)	9.614
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(2.013)	(2.812)	(1.759)	(50)	(57.844)	57.844	1	(6.633)
Lucro bruto	2	1.337	986	521	135	2.547	(2.547)	—	2.981
Despesas de vendas	—	(15)	(54)	(371)	—	(1.363)	1.363	—	(440)
Despesas gerais e administrativas	(88)	(167)	(253)	(188)	(25)	(649)	649	—	(722)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(270)	(135)	106	230	1.316	(7.475)	7.475	—	1.247
Resultado de equivalência patrimonial	(7.182)	26	28	—	(21)	(43)	43	(683)	(7.831)
Depreciação e amortização	9	519	302	100	—	2.575	(2.575)	—	930
EBITDA	(7.529)	1.565	1.115	292	1.404	(4.408)	4.408	(683)	(3.835)
Depreciação e amortização	(9)	(519)	(302)	(100)	—	(2.575)	2.575	—	(930)
Resultado financeiro	(634)	(722)	(481)	(82)	14	(2.327)	2.327	—	(1.905)
Imposto de renda e contribuição social	153	(111)	(78)	(27)	(125)	(6.284)	6.284	—	(187)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	2.215	(150)	(68)	(25)	(919)	90	(90)	—	1.053
Lucro (prejuízo) líquido	(5.803)	63	187	58	375	(15.503)	15.503	(683)	(5.803)

Resultado por unidade de negócio 2025	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação Raizen	Eliminações	Cosan S.A.
Receita operacional líquida	3	13.848	16.604	9.320	654	232.247	(232.247)	(11)	40.419
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(7.562)	(12.573)	(7.036)	(82)	(223.040)	223.040	11	(27.243)
Lucro bruto	3	6.286	4.031	2.284	572	9.207	(9.207)	—	13.176
Despesas de vendas	—	(58)	(231)	(1.561)	—	(6.034)	6.034	—	(1.850)
Despesas gerais e administrativas	(290)	(637)	(848)	(656)	(96)	(2.352)	2.352	—	(2.528)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(111)	(1.104)	658	916	1.309	(7.965)	7.965	—	1.668
Resultado de equivalência patrimonial	(8.602)	94	116	—	—	(202)	202	(2.273)	(10.665)
Depreciação e amortização	24	2.213	1.248	406	—	9.707	(9.707)	—	3.891
EBITDA	(8.977)	6.793	4.974	1.389	1.785	2.360	(2.360)	(2.273)	3.691
Depreciação e amortização	(24)	(2.213)	(1.248)	(406)	—	(9.707)	9.707	—	(3.891)
Resultado financeiro	(2.870)	(3.025)	(1.638)	(322)	63	(9.130)	9.130	—	(7.791)
Imposto de renda e contribuição social	(595)	(689)	(629)	(104)	(186)	(5.839)	5.839	—	(2.203)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	2.743	(608)	(330)	(168)	(1.165)	58	(58)	—	472
Lucro (prejuízo) líquido	(9.722)	257	1.130	390	496	(22.257)	22.257	(2.273)	(9.722)

Anexo IV – Reconciliação dos EBITDAs e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

EBITDA | 4T25

4T25 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(5.803)	63	187	58	375	(15.503)	15.503	(683)	(5.803)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(2.215)	150	68	25	919	(90)	90	—	(1.053)
Imposto de renda e contribuição social	(153)	111	78	27	125	6.284	(6.284)	—	187
Resultado financeiro	634	722	481	82	(14)	2.327	(2.327)	—	1.905
Depreciação e amortização	9	519	302	100	—	2.575	(2.575)	—	930
EBITDA	(7.529)	1.565	1.115	292	1.404	(4.408)	4.408	(683)	(3.835)
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	—	—	—	—	—	158	(158)	—	—
Variação do ativo biológico (IAS 40)	—	—	—	—	—	385	(385)	—	—
Arrendamentos (IFRS 16)	—	—	—	—	—	(964)	964	—	—
Efeitos pontuais	266	228	—	—	—	7.980	(7.980)	—	494
EBITDA ajustado	(7.263)	1.793	1.115	292	1.404	3.150	(3.150)	(683)	(3.341)

- Cosan:**

Ajuste de valor justo de ativo disponível para venda.

- Rumo:**

Efeitos pontuais: provisão para impairment no valor de R\$ 228 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.

- Raizen:**

Efeitos pontuais: majoritariamente resultado do *impairment* (perda por redução ao valor recuperável) de determinados ativos, em função da aplicação de procedimentos contábeis decorrentes da incerteza significativa quanto à sua continuidade operacional (*going concern*), decorrente do desequilíbrio de sua estrutura de capital.

EBITDA | 2025

2025 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(9.722)	257	1.130	390	496	(22.257)	22.257	(2.273)	(9.722)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(2.743)	608	330	168	1.165	(58)	58	—	(472)
Imposto de renda e contribuição social	595	689	629	104	186	5.839	(5.839)	—	2.203
Resultado financeiro	2.870	3.025	1.638	322	(63)	9.130	(9.130)	—	7.791
Depreciação e amortização	24	2.213	1.248	406	—	9.707	(9.707)	—	3.891
EBITDA	(8.977)	6.793	4.974	1.389	1.785	2.360	(2.360)	(2.273)	3.691
Convênios	—	—	—	—	—	255	(255)	—	—
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	—	—	—	—	—	626	(626)	—	—
Variação do ativo biológico (IAS 40)	—	—	—	—	—	1.608	(1.608)	—	—
Arrendamentos (IFRS 16)	—	—	—	—	—	(4.736)	4.736	—	—
Efeitos pontuais	60	1.228	—	—	—	10.252	(10.252)	—	1.287
EBITDA ajustado	(8.917)	8.021	4.974	1.389	1.785	10.365	(10.365)	(2.273)	4.978

- Cosan:**

Realização de resultados anteriormente diferidos a partir da venda das ações da Vale e ajuste de valor justo de ativo disponível para venda.

- Rumo:**

Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R\$ 1.228 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.

• Raízen:

Efeitos pontuais: majoritariamente resultado do *impairment* (perda por redução ao valor recuperável) de determinados ativos, em função da aplicação de procedimentos contábeis decorrentes da incerteza significativa quanto à sua continuidade operacional (*going concern*), decorrente do desequilíbrio de sua estrutura de capital.

EBITDA LTM para alavancagem

2025 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raízen	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(9.722)	257	1.130	390	496	(11.129)	(9.722)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(2.743)	608	330	168	1.165	(29)	(748)
Imposto de renda e contribuição social	595	689	629	104	186	2.919	5.122
Resultado financeiro	2.870	3.025	1.638	322	(63)	4.565	12.356
Depreciação e amortização	24	2.213	1.248	406	—	4.853	8.744
EBITDA CVM LTM	(8.977)	6.793	4.974	1.389	1.785	1.180	15.753
(-) IFRS 16	(10)	(777)	(208)	(111)	—	(808)	(1.914)
EBITDA CVM LTM (ex-IFRS 16)	(8.987)	6.016	4.766	1.279	1.784	373	13.839
Convênios	—	—	—	—	—	128	128
Impairment	266	1.228	—	—	—	4.298	5.791
EBITDA CVM LTM (ex-IFRS 16) ajustado	(8.721)	7.244	4.766	1.279	1.784	4.798	19.758

Lucro líquido

R\$ MM	4T25	4T24	Variação	3T25	Variação	2025	2024	Variação
Equivalência patrimonial (MEP)	(7.182)	(5.212)	(1.969)	(482)	(6.700)	(8.602)	(2.385)	(6.217)
Despesas gerais e administrativas	(88)	(40)	(48)	(65)	(23)	(290)	(371)	80
Outras receitas (despesas) operacionais	(270)	(122)	(148)	(7)	(262)	(111)	(511)	400
Resultado financeiro	(634)	(2.162)	1.528	(858)	225	(2.870)	(5.164)	2.294
Imposto de renda e contribuição social	153	(2.173)	2.326	72	81	(595)	(1.099)	504
Acionistas não controladores	2.215	199	2.016	155	2.060	2.743	(137)	2.880
Operação descontinuada	—	213	(213)	—	—	—	241	(241)
Prejuízo líquido	(5.803)	(9.297)	3.494	(1.185)	(4.618)	(9.722)	(9.424)	(298)
Impairment*	5.090	4.814	276	418	4.672	5.716	5.596	120
Impairment Cosan Corporativo	266	4.672	(4.407)	—	266	266	4.672	(4.407)
Impairment Rumo S.A.	69	141	(72)	96	(27)	372	924	(552)
Impairment Raízen S.A.	4.755	—	4.755	322	4.433	5.078	—	5.078
Provisão para despesa de Imposto de Renda e CSLL diferidos	—	2.885	(2.885)	—	—	—	2.885	(2.885)
Prejuízo líquido ajustado	(713)	(1.598)	885	(766)	53	(4.006)	(943)	(3.064)

• Cosan:

Em 2025: ajuste a valor justo de ativo classificado como disponível para venda;

Em 2024: *impairment* relacionado ao desinvestimento da participação na Vale.

• Rumo:

Provisão para *impairment* da Malha Sul, decorrente do evento climático ocorrido no Rio Grande do Sul.

• Raízen

Impairment relacionado à avaliação de *going concern* e aos ativos classificados como disponíveis para venda. Desconsidera parcela do *impairment* que impactou o resultado atribuível aos acionistas não controladores da Cosan Nove.